



I Ciclo de Minicursos do NEHSP

Sessão: Debates Políticos no Brasil Oitocentista

Data: 24, 25 e 26 de maio de 2023

Docentes: Eduardo Silva Júnior e Érica da Cruz Rosa – Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF/Discentes pesquisadores do NEHSP/UFJF

Horário: 14h às 16h

Carga horária total: 6 h

Link para acesso a textos sugeridos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1GNjBaCHKMih6Mn-9XvYeF1UMCa3mNmPo?usp=sharing>

Ementa:

Há tempos o político figura como um campo de estudo da História, em alguns momentos, até mesmo dispendo de hegemonia em meio a produção historiográfica. Essa permanência como um potente campo de investigação histórica não se deu sem grandes transformações. Ao menos desde a crítica realizada pelos Annales à História Política tradicional (1929), e intensificada com o Giro Cultural (1980), o estudo do político se viu frente à necessidade de se repensar, promovendo profundas renovações na forma como era posto em curso pelos historiadores. Esse movimento de renovação foi marcado por distintas iniciativas que por caminhos, que nem sempre coincidiam, buscaram apresentar novas formas de interpretação dos fenômenos políticos. A expressão “História social da política”, que carrega o nome do presente núcleo de pesquisa, justamente se insere na esteira desses esforços de se repensar tal campo de estudos. De um modo geral, as novas interpretações são marcadas por uma ampliação do domínio do político e a atenção às manifestações políticas promovidas nos mais diversos espaços e pelos distintos atores sociais. Nesses termos, o político converte-se em dimensão imprescindível para compreensão da realidade econômica e do social de um dado período histórico. Mais que isso, as manifestações políticas passam a ser vistas de forma difusa na sociedade, ganhado

atenção atores antes negligenciados, como a plebe iletrada e as mulheres. A partir desse contexto de renovação dos estudos acerca do político, o minicurso concentra sua atenção no século XIX brasileiro, momento chave para a compreensão dos processos de construção do Estado constitucional e de uma comunidade nacional. Buscar-se-á analisar brevemente alguns trabalhos que demonstram a indissociabilidade bem como a potencialidade do estudo conjunto da dimensão política e social. O minicurso também tem como objetivo apresentar e discutir algumas noções práticas na pesquisa em História política, refletindo sobre as possibilidades e desafios das fontes históricas, bem como sobre as formas de consulta e acesso a documentos históricos que versam sobre a temática aqui tratada.

Primeiro dia - 24 de maio: Visões acerca do político

Sugestões de leitura:

RÉMOND, René. Introdução/Uma história Presente. In: RÉMOND, René. **Por uma História Política**. Tradução Dora Rocha. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

SABATO, Hilda. La política argentina en el siglo XIX: notas sobre una Historia Renovada. In: PALACIOS, Guillermo (ed). **Ensayos sobre La Nueva Historia Política De América Latina: Siglo XIX**. México (D.F.): El Colegio De México, 2007, pp.83-94.

BARBOSA, Silvana Mota. Da história política a uma história social da política. In.: BARATA, Alexandre Mansur; SÁ, Luis Cezar de; BARBOSA, Silvana Mota (Orgs.) **Cruzando fronteiras: Histórias no longo século XIX**. 1. ed. Rio de Janeiro: Gramma Livraria e Editora, 2020.

Segundo dia - 25 de maio: O debate político oitocentista

Primeiro tópico: Arranjos e rearranjos dos interesses políticos

Sugestões de leitura:

DANTAS, Mariana. Capítulo 3: Os índios "fanáticos realistas absolutos" e a figura do monarca português: recrutamento, disputas políticas e defesa de terras no contexto da Confederação do Equador. In: DANTAS, Mariana. **Dimensões da participação política indígena na formação do Estado nacional brasileiro: revoltas em Pernambuco e Alagoas (1817-1848)**. Tese (Doutorado), Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, Niterói, 2015.

BARATA, Alexandre Mansur. A Revolta do Ano da Fumaça. A Revolta do Ano da Fumaça. **Revista do Arquivo Público Mineiro** (Belo Horizonte), ano L, nº1, pp.79-91, jan./jun.2014.

Segundo tópico: A aprendizagem da política

Sugestões de leitura:

DANTAS, Monica Duarte. Epílogo - Homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no Império. In: DANTAS, Mônica. **Revoltas motins e revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX**. Alameda: São Paulo, 2011.

MUNARI, Rodrigo Marzano. Muito além do voto: eleições, participação popular e regulação do sistema eleitoral na província de São Paulo (1840-1850). In: CAMPOS, Adriana (Org.) (et. Al). **Entre as províncias e a nação: os diversos significados da política no Brasil do Oitocentos**. Vitória: Editora Milfontes, 2019.

Terceiro dia - 26 de maio: Consulta e acesso a fontes históricas

Apresentar instrumentos de pesquisa:

Câmara dos deputados do Império do Brasil; Conselho de Governo de Minas Gerais; Cortes Gerais Constituintes 1821

Sugestão de leitura:

VELLOSO, Júlio Cesar de Oliveira; DANTAS, Mônica Duarte. Debates parlamentares e seus usos pelo historiador. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 178, 2018.

Bibliografia Geral:

BARATA, Alexandre Mansur. **Maçonaria, sociabilidade ilustrada e independência (Brasil, 1790-1822)**. Tese (Doutorado em História) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2002.

BARATA, Alexandre Mansur. A Revolta do Ano da Fumaça. **Revista do Arquivo Público Mineiro** (Belo Horizonte), ano L, nº1, pp.79-91, jan./jun.2014.

BARBOSA, Silvana Mota. Da história política a uma história social da política. In.: BARATA, Alexandre Mansur; SÁ, Luis Cezar de; BARBOSA, Silvana Mota (Orgs.) **Cruzando fronteiras: Histórias no longo século XIX**. 1. ed. Gramma Livraria e Editora: Rio de Janeiro, 2020.

BARBOSA, Silvana Mota. **A *sphinge* monárquica**: o poder moderador e a política imperial. 2001. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

CIRINO, Raissa Gabrielle Vieira. **Pela boa ordem da província e pela glória do Império**: famílias, estratégias e suas tramas na administração imperial do Maranhão (c.1750-c.1840). 2019. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

DANTAS, Monica Duarte. Epílogo - Homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no Império. In: DANTAS, Monica Duarte. **Revoltas motins e revoluções**: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. Alameda: São Paulo, 2011.

DANTAS, Mariana. Capítulo 3: Os índios "fanáticos realistas absolutos" e a figura do monarca português: recrutamento, disputas políticas e defesa de terras no contexto da Confederação do Equador. In: DANTAS, Mariana. **Dimensões da participação política indígena na formação do Estado nacional brasileiro**: revoltas em Pernambuco e Alagoas (1817-1848). Tese (Doutorado), Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, 2015.

FALCON, Francisco. História e poder. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VANIFAS, Ronaldo. **Domínios da História**: ensaio de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campos, 1997.

FERNANDES, Renata Silva. **As províncias do império e o “Governo por Conselhos”**: o Conselho de Governo e o Conselho Geral de Minas Gerais (1825-1834). 2018. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

FERREIRA, Pamela Campos. **Pela “conservação dos homens” e “decência dos santuários”**: os debates políticos sobre a construção dos cemitérios extramuros em Minas Gerais (1800-1858). 2018. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

GOMES, Diego Rodolfo de Castro. **O “Governo econômico dos povos”**: O Conselho Geral de Minas Gerais e as contas das câmaras municipais (1828-1834). 2020. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020.

MUNARI, Rodrigo Marzano. Muito além do voto: eleições, participação popular e regulação do sistema eleitoral na província de São Paulo (1840-1850). In: CAMPOS, Adriana (Org.) (et. Al). **Entre as províncias e a nação**: os diversos significados da política no Brasil do Oitocentos. Vitória: Editora Milfontes, 2019.

NOGUEIRA, Eliene Da Silva. **Uma discussão sobre Igreja e Estado à luz das questões religiosas presentes no Conselho de Estado (1842-1870)**. Dissertação (Mestrado em

História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles. Capítulo III: Discurso Política: nexos entre atos e representações. In: OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles. **A astúcia liberal**: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro, 1820-1824. São Paulo: USP-CAPES: Intermeios, 2020.

PEREIRA, Luisa Rauter; SENA, Herbert Faria. A historicidade do político: o debate sobre representação e cidadania no Império Brasileiro (1823-1840). **História da Historiografia**, Ouro Preto, n.22, 2016.

REIS, Renato de Ulhoa Canto. **Público e privado**: Construção conceitual e política no Brasil (sécs. XVII-XIX). 2021. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021.

RÉMOND, René. Introdução. In: RÉMOND, René. **Por uma História Política**.. Tradução Dora Rocha. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

RÉMOND, René. Uma história Presente. In: RÉMOND, René. **Por uma História Política**. Tradução Dora Rocha. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

RIBEIRO, Cristiane de Paula. **“A vida caseira é a sepultura dos talentos”**: gênero e participação política nos escritos de Anna Rosa Termacsics dos Santos (1850-1886). 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

ROSAVALON, Pierre. Por uma História conceitual do político. **Revista Brasileira de História**. vol. 15, n. 30, São Paulo, 1995.

SABATO, Hilda. La política argentina en el siglo XIX: notas sobre una Historia Renovada. In: PALACIOS, Guillermo (ed). **Ensayos sobre La Nueva Historia Política De América Latina**: Siglo XIX. México (D.F.): El Colegio De México, 2007, pp.83-94.

SILVA JÚNIOR, Eduardo da. **Em nome da “boa administração da Justiça”**: a relação entre Governo Provincial e os juízes de paz na província de Minas Gerais (1827-1834). 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

SILVA, Raquel Barroso. **A companhia teatral Phenix dramática**: Teatro ligeiramente nacional no Rio de Janeiro entre as décadas de 1860 e 1870. 2016. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

SOARES, Pedro de Almeida Freitas. **“Senhores absolutos desta província”**: A família Monteiro de Barros e suas redes de poder em Minas Gerais na primeira metade do século

XIX. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2022.

VARGAS, Jonas Moreira; FARINATTI, Luís Augusto Ebling. “A nossa causa é a causa deles”: elites regionais, chefes paroquiais e a construção do Estado imperial brasileiro (Rio Grande do Sul 1820-1880). In: BARATA, Alexandre Mansur; MARTINS, Maria Fernanda; BARBOSA, Silvana Mota. **Dos poderes do Império: culturas políticas, redes sociais e relação de poder no Brasil do século XIX**. Editora UFJF: Juiz de Fora, 2014.

VELLOSO, Júlio Cesar de Oliveira; DANTAS, Mônica Duarte. Debates parlamentares e seus usos pelo historiador. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 178, 2018.

MARTINS, Maria Fernanda Vieira. **A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado (1842-1889)**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.

